

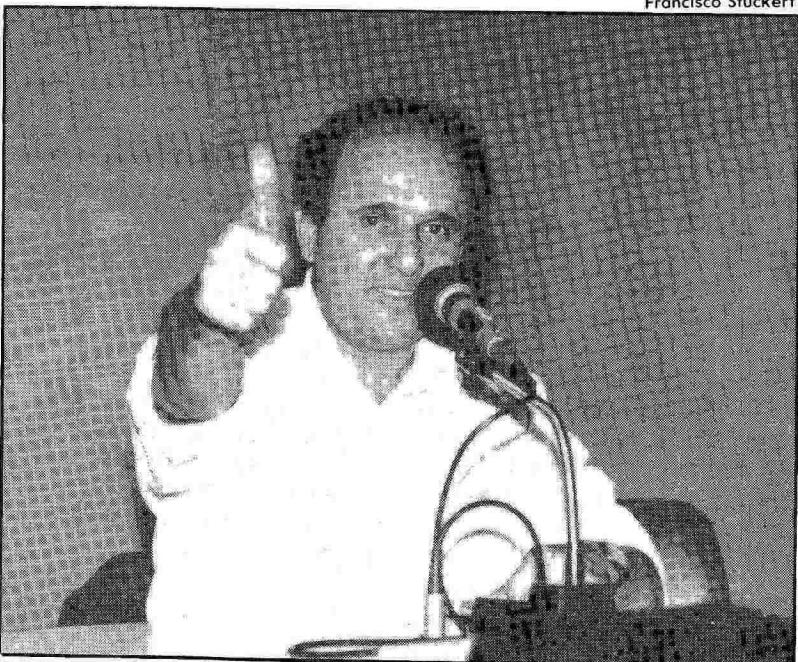
304 Cristovam usa cautela com o PPR

O candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque, disse ontem que a participação de mais integrantes do PPR na campanha da Frente Brasília Popular é improvável. Na última segunda-feira, seis ex-candidatos do partido declararam apoio ao petista. "Não acredito que mais ninguém do PPR venha a nos apoiar", reafirma Cristovam.

O ex-reitor da Universidade de Brasília avalia que a adesão de integrantes do PPR à sua candidatura significa apenas o descontentamento dessas pessoas com o partido. "O lugar do PPR é ao lado do Valmir Campelo", declarou Cristovam, rechaçando a possibilidade da legenda de Paulo Maluf integrar a Frente Brasília Popular.

Um dos fatores que levou Cristovam a aceitar a adesão dos nomes do PPR foi a indicação do deputado federal Sigmaringa Seixas (PSDB-DF). "Eles foram trazidos pelo Sigmaringa, que é uma pessoa que eu respeito", explicou.

Segundo Cristovam Buarque, sua candidatura tem sido muito bem recebida por diferentes setores políticos. "Em Pernambuco, por exemplo, recebi apoio do Jarbas Vasconcelos, Miguel Arraes e Gustavo Krause", disse, empolgado, o



Francisco Stuckert

Cristovam descarta possibilidade de mais adesões do PPR

pernambucano. "Só falta o Marco Maciel", brincou.

Metrô — Cristovam Buarque foi cauteloso ontem ao comentar notícias veiculadas pela imprensa de que a obra do metrô de Brasília estaria paralisada por falta de recursos. "Quem precisa dar explicações é o Roriz", comentou.

Na avaliação do candidato petista, o governador pode até mesmo

estar atrasando de propósito o andamento das obras. "O Roriz já sabe que vai perder as eleições e quer deixar o abacaxi do metrô nas nossas mãos", afirmou, desconfiando que os recursos podem estar sendo desviados para outras obras.

"O metrô é a obra mais inaugurada do mundo, mas nunca entra em operação", disse Cristovam, propondo enviar ao Guinness Book

(livro dos recordes) a relação com as festividades de inauguração da obra.

Entrevista — O candidato do PT ao Palácio do Buriti concedeu entrevista ontem ao Programa de Luciano Barroso na Rádio Nacional. Cristovam Buarque respondeu a perguntas dos ouvintes e reafirmou que o seu governo concluirá o Metrô de Brasília. "Vamos terminar a obra. Seria um desrespeito com a população deixar tantos buracos abertos na cidade. Mas nós não pretendemos tirar recursos de áreas essenciais e sim buscá-los em outras fontes", declarou.

Cristovam, no entanto, condenou a execução da obra e garantiu que não irá construir a linha dois, beneficiando os moradores do Gama. "Quem diz que vai levar o metrô ao Gama faz demagogia. Não existem recursos", completou.

O petista prometeu ainda realizar eleições diretas para a escolha dos administradores das satélites, um ano após ingressar no GDF. "Temos que definir formas de escolher um administrador sem a pressão de grupos econômicos e nem da máquina administrativa. Garanto que vou nomear aquele administrador escolhido pela população", afirmou.